

## **Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Corris Brasiense Class.: Amazonia / fronteiras

Data: 15/05/93 Pg.: 12 123

# **Parlamento aprova estratégias para países amazônicos**

A V Assembléia do Parlamento Amazônico, que reuniu esta semana em Brasília deputados e senadores dos países amazônicos, aprovou a criação de uma comissão para ir a os Estados Unidos pressionar o governo americano a assinar a Convenção de Biodiversidade, aprovada durante a Rio-92, em junho do ano passado. Os parlamentares, preocupados com o manejo dos recursos naturais da Região Amazônica, também aprovaram um conjunto de estratégias que serão levadas aos parlamentos dos países amazônicos para que sejam implementadas.

As medidas aprovadas pelos 40 parlamentares presentes ao encontro foram discutidas em oito comissões: Meio Ambiente e Recursos Naturais, Cooperação e Integração Econômica, Cooperação Tecnológica e Educação, Infra-estrutura e Integração Física, Assuntos Comunitários Nativos e dos Povos da Amazônia, Problemática Social e Direitos Humanos, e Coordenação Legislativa.

As medidas aprovadas na Comissão de Meio Ambiente prevêem o estabelecimento de legislações comuns sobre biodiversidade, fortalecimento da infra-estrutura de investigação científica e tecnológica da região, e reavaliação e reestruturação da gestão institucional.

O Parlamento deve firmar, até

o final do ano, convênio com o Tratado de Cooperação Amazônico — que congrega todos os governos da região — para integrar as ações governamentais às resoluções parlamentares, no tocante à preservação da Amazônia. Segundo o senador Aluízio Bezerra (PMDB-Acre) a Assembléia foi o evento mais importante para a Amazônia depois da Rio-92. Para ele, foi uma oportunidade de rever o que foi discutido durante aquela conferência e dar um passo adiante na implementação das recomendações da Agenda 21, aprovada por governos de todo o mundo, na Rio-92. Os deputados e senadores dos oito países amazônicos (Venezuela, Brasil, Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Guiana e Suriname) inauguraram ontem em Manaus a sede provisória da Universidade Amazônica (Unipam). O projeto faz parte das resoluções do Parlamento Amazônico.

A Universidade vai funcionar nos moldes da Universidade das Nações Unidas, em Tóquio, no Japão. Funcionarão cursos em nível de pós-graduação abertos a pesquisadores de todo o mundo, sendo que as linhas de pesquisa serão designadas pelo Conselho Superior da Universidade. Ela será constituída de quatro centros: Qualidade de Vida, Fusão Tecnológica, Estudos Sociais e Projetos Especiais.